

## PAUTA, CAPTAÇÃO E FRUIÇÃO COMO DEFINIDORES DO LIVRO 'TODO DIA A MESMA NOITE' COMO LIVRO-REPORTAGEM

Autora: Luana, do Amaral Signor

Coautor: Fábio, Luis Rochenback

Universidade de Passo Fundo - UPF

### INTRODUÇÃO

O livro "Todo dia a mesma noite" de Daniela Arbex e coautor é um exemplo fascinante de livro-reportagem que transcende os limites do jornalismo tradicional. O estudo examina como essa obra se enquadra nos principais critérios do livro-reportagem, particularmente na definição da pauta, na captação de informações e na fruição textual, conforme delineado por Lima (2004).

A pesquisa destaca a importância da pauta na estruturação da narrativa, permitindo ao autor explorar ângulos diversos de questões sociais. A liberdade temática e de abordagem, enfatizada por Lima (2004), proporciona uma flexibilidade crucial para a construção de uma narrativa envolvente, indo além dos limites do jornalismo convencional.

### PAUTA, CAPTAÇÃO E FRUIÇÃO COMO DEFINIDORES DO LIVRO 'TODO DIA A MESMA NOITE' COMO LIVRO-REPORTAGEM

A captação de informações, como descrito por Lima (2004), requer um planejamento detalhado para abordar o tema de forma aprofundada. Elementos como entrevistas, observações e documentação desempenham um papel fundamental nesse processo, ressaltando a impossibilidade da objetividade absoluta no jornalismo, dada a influência pessoal e contextual na percepção dos fatos

No âmbito da fruição textual, o livro-reportagem busca criar uma conexão emocional com o leitor, oferecendo uma narrativa mais profunda do que o jornalismo diário. A habilidade narrativa de Arbex, evidenciada em suas obras premiadas anteriores, permite que "Todo dia a mesma noite" revele de forma angustiante a tragédia na boate Kiss, ressaltando a negligência e irresponsabilidade que marcaram a sociedade.

Ao se aprofundar na análise, destaca-se a singularidade do estilo autoral de Arbex, conforme delineado por Lima (2017), evidenciando como a jornalista imprime sua visão pessoal na narrativa, explorando as tragédias e lembranças dos personagens com profundidade e sensibilidade.

A obra se destaca não apenas pela habilidade narrativa, mas também pela abordagem investigativa de Arbex, que mergulha na vida dos protagonistas, coletando relatos e depoimentos para conferir autenticidade à narrativa.

A análise detalhada dos capítulos revela o esforço de Arbex na busca por justiça e preservação da memória coletiva, ressaltando o papel crucial do jornalismo na reflexão sobre questões sociais e na prevenção de tragédias futuras.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em síntese, a obra de Arbex não apenas oferece uma compreensão mais profunda do livro-reportagem, mas também ressalta o papel vital do jornalismo na preservação da memória coletiva e na promoção de mudanças na sociedade. Este estudo expande a compreensão sobre o livro-reportagem como uma forma de arte informativa e destaca como o trabalho jornalístico pode impactar a sociedade de maneira significativa.

## **REFERÊNCIAS**

- ARBEX, Daniela. Todo dia a mesma noite: a história não contada da Boate Kiss. Editora Intrínseca. Ano de 2018.
- BELO, Eduardo. Livro-reportagem. São Paulo: Contexto, 2006.
- BITTONI, Dulcília Schroeder. apud LIMA, Edvaldo Pereira. Páginas ampliadas - O livro reportagem como extensão do jornalismo e da literatura. Campinas: Editora da Unicamp, 1993. p. 74.
- COIMBRA, Oswaldo. O texto da reportagem impressa- um curso sobre sua estrutura. São Paulo, Editora Ática, 1993.
- LIMA, Edvaldo Pereira. Páginas Ampliadas: o livro-reportagem como extensão do jornalismo e da literatura. Barueri: Manole, 2009.
- PENA, Felipe. Jornalismo Literário. Editora Contexto, 2006.